

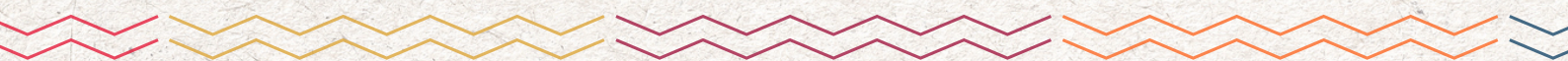


PEV

Perfis Econômicos Vocacionais

dos Municípios Paraenses

2025





PEV 2025

Relatório Municipal
Terra Alta





GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atylana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão
da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

Oswaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

EXPEDIENTE

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral da Pesquisa

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social
da Amazônia – AMAZON CETEC**
Organização

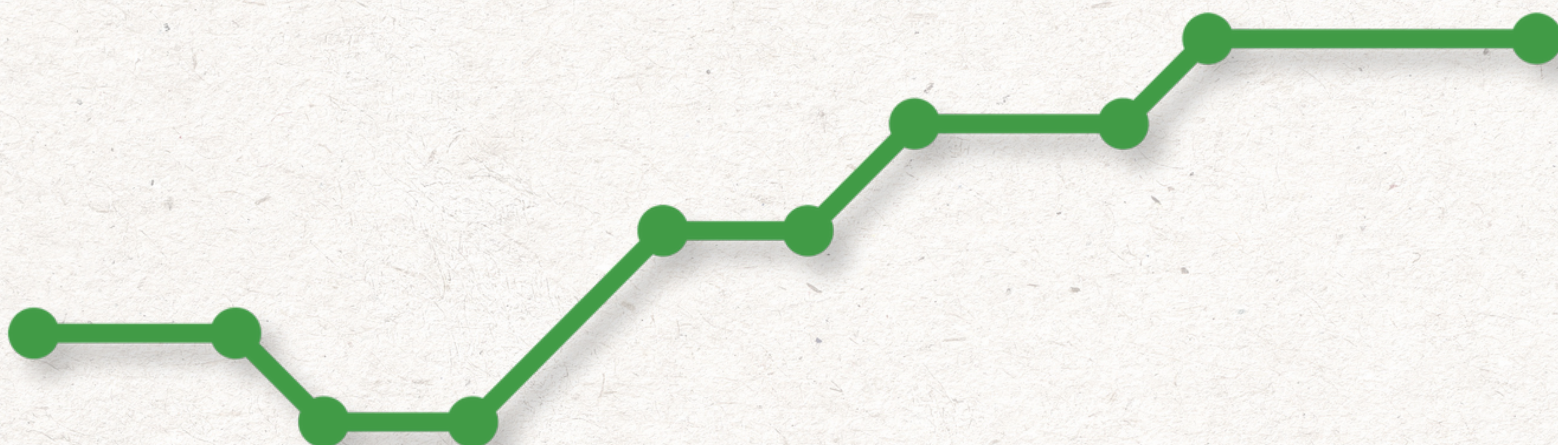
Introdução.....	7
1 – Espacialização do Território – Terra Alta.....	8
2 – Caracterização Geral do Município – Terra Alta.....	9
3 – Síntese da Economia– Terra Alta.....	10
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Terra Alta.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Terra Alta.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Terra Alta.....	13
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Terra Alta.....	15
4 – Escopo da Infraestrutura - Terra Alta.....	16
5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Terra Alta.....	17
6 – Setor de Turismo – Terra Alta.....	20
7 – Vocações Econômicas – Terra Alta.....	21
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	22
Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública.....	22
Vocações Econômicas – Construção Civil.....	23
Vocações Econômicas – Comércio.....	23
Vocações Econômicas – Serviços.....	24
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	24
Referências.....	25





Lista de Tabelas

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Terra Alta.....	9
Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Terra Alta.....	11
Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Terra Alta.....	12
Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Terra Alta	16
Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – Terra Alta (2023).....	20
Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Terra Alta (2023).....	21



Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Terra Alta.....	12
Gráfico 2 - Evolução da Produção de Dendê (Cacho de coco) por toneladas (2019-2023) Terra Alta.....	13
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Terra Alta.....	14
Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Terra Alta.....	14
Gráfico 5 - Evolução da Espécie: Tambaqui (2019-2023).....	15
Gráfico 6 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Guamá, Pará (2025).....	17
Gráfico 7 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Terra Alta (2019-2023).....	18
Gráfico 8 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Terra Alta (2019-2023).....	18
Gráfico 9 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Terra Alta (2019-2023).....	19

Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente – FAPESPA





Introdução PEV 2025

Apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas — como a administração pública — para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras — na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura — oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

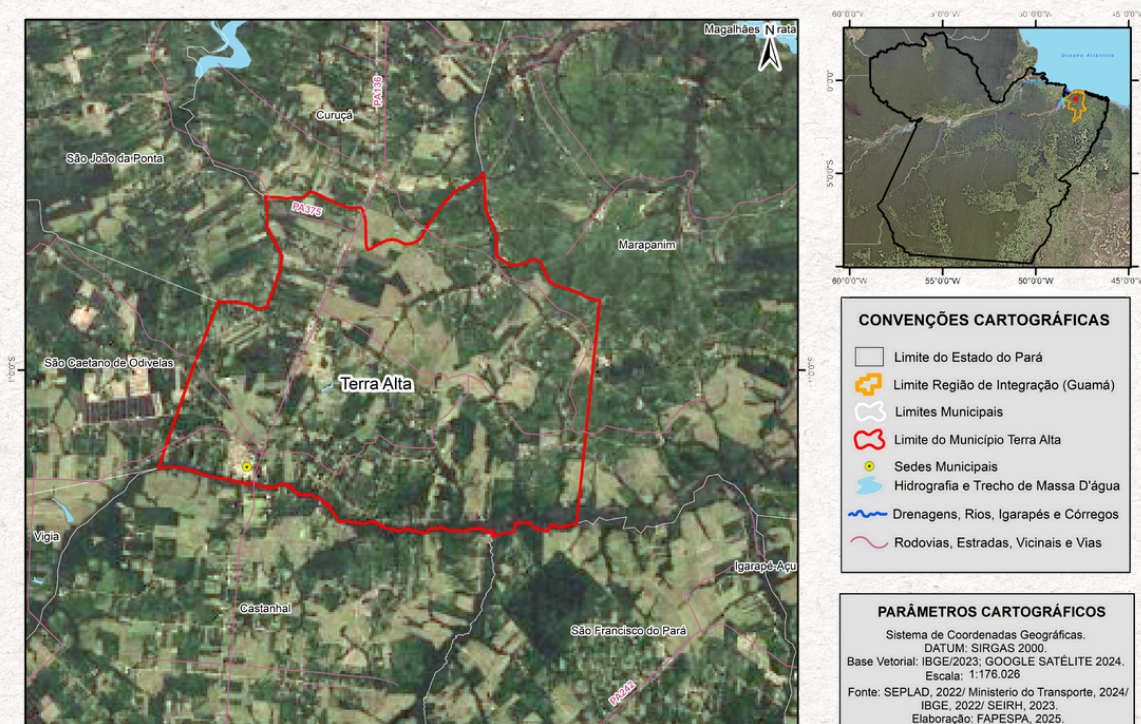
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO TERRA ALTA

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

O município de Terra Alta está localizado na Região de Integração do Guamá, no estado do Pará. Limita-se com os municípios de Curuçá, Marapanim, São Francisco do Pará, Castanhal, São Caetano de Odivelas e São João da Ponta. A acessibilidade é favorecida pela presença de rodovias que o conectam diretamente a Castanhal, importante centro regional. O mapa indica a presença de vias secundárias e vicinais que facilitam o acesso interno e aos municípios vizinhos. A sede municipal está posicionada de forma centralizada em relação ao território do município. A hidrografia é pouco expressiva, o que pode influenciar no uso e ocupação do solo (Imagem 1).

Imagem 1 - Mapa de Localização do Município de Terra Alta - PA



2

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO TERRA ALTA



A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Terra Alta

Indicador	Pará	RI Guamá	Terra Alta
Área Total (Km²)	1.247.955	12.211	206
Área de Floresta (Km²) - 2023	811.607	2.546	35
População Total - 2022	8.664.306	701.081	10.815
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	72	69

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

O município de Terra Alta possui uma área total de 206 km² e uma cobertura florestal de 35 km², o que representa cerca de 17% do seu território com vegetação florestal. Em 2023, sua população total foi estimada em 10.815 habitantes, revelando uma densidade demográfica moderada. Quanto à estrutura etária, 69% da população estava em idade de trabalho no ano de 2022, o que indica um potencial de força de trabalho ligeiramente inferior à média regional e estadual. Esses dados refletem um município pequeno em extensão e população, com baixa proporção de cobertura florestal (Tabela 1).



Na Região de Integração do Guamá, a área total corresponde a 12.211 km², com 2.546 km² de florestas, ou seja, aproximadamente 21% do território. A população em 2023 foi de 701.081 pessoas, expressando maior complexidade urbana e rural. O percentual de indivíduos em idade produtiva atingiu 72%, o maior entre os três níveis, o que sinaliza maior disponibilidade de força de trabalho. No estado do Pará, a área total é de 1.247.955 km², sendo que 811.607 km² são de floresta, cerca de 65% da extensão territorial. A população estadual foi estimada em 8.664.306 habitantes em 2023, com 71% em idade de trabalho, demonstrando relevância da dimensão florestal e peso populacional para políticas públicas estaduais (Tabela 1).

3 SÍNTESE DA ECONOMIA TERRA ALTA

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Terra Alta. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.

3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Terra Alta

Em 2022, o município de Terra Alta registrou um Produto Interno Bruto (PIB) de R\$ 83 milhões, refletindo uma economia de pequena escala. No ano seguinte, contabilizou 67 empreendimentos formais, número que indica um ambiente empresarial restrito. Não houve consumo de energia elétrica pela atividade industrial em 2023, o que sugere ausência de parque industrial ativo. Da mesma forma, não foram registrados valores exportados em 2024, revelando ausência de inserção no comércio exterior. Para 2025, o gasto estadual previsto na LOA para o município é de R\$ 30 milhões, valor modesto diante das necessidades de desenvolvimento local (Tabela 2).





Na Região de Integração do Guamá, o PIB alcançou R\$ 10,7 bilhões em 2022, com 6.506 empreendimentos formais em 2023, mostrando maior dinamismo econômico regional. O consumo industrial de energia elétrica foi de 177 milhões de kWh, refletindo atividade industrial moderada. As exportações somaram US\$ 259 milhões em 2024, demonstrando alguma integração com o mercado externo. Para 2025, o gasto estadual previsto é de R\$ 1,8 bilhão, sinalizando maior volume de investimentos públicos. No estado do Pará, o PIB foi de R\$ 275,7 bilhões em 2022, com 87.050 empreendimentos e 1,6 bilhão de kWh consumidos pela indústria em 2023, além de US\$ 23,5 bilhões em exportações e R\$ 38 bilhões previstos na LOA de 2025, revelando a força econômica estadual (Tabela 2).

Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Terra Alta

Indicador	Pará	RI Guamá	Terra Alta
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	10.714	83
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.050	6.506	67
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kwh) - 2023	1.649	177	0
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	259	0
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	1.811	30

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

Em 2022, o município de Terra Alta apresentou um PIB per capita de R\$ 8.027, valor significativamente inferior ao da média estadual e regional, evidenciando baixa produtividade econômica por habitante. Em 2023, a taxa de empregos formais por mil habitantes foi de 80, o que revela limitada inserção no mercado formal de trabalho. A remuneração média dos trabalhadores formais foi de R\$ 2.295, situando-se acima da média da região, embora abaixo do valor estadual. O dado mais crítico refere-se ao percentual de pessoas em pobreza, que alcançou 72%, indicando forte vulnerabilidade social. Esses indicadores revelam um município com baixa renda e alto grau de exclusão social (Tabela 3).

Na Região de Integração do Guamá, o PIB per capita foi de R\$ 16.258, representando o

dobro do registrado em Terra Alta, embora ainda abaixo da média paraense. A densidade de empregos formais atingiu 121 por mil habitantes em 2023, valor que indica mercado de trabalho mais robusto do que o municipal. A remuneração média foi de R\$ 2.183, abaixo tanto da média estadual quanto da de Terra Alta. O percentual de pessoas em pobreza na região também foi de 44%, o que demonstra que Terra Alta está em situação mais crítica. No estado do Pará, o PIB per capita alcançou R\$ 33.954 e os empregos formais atingiram 159 por mil habitantes em 2023. A média salarial foi de R\$ 2.427, com 44% da população em situação de pobreza, refletindo disparidades regionais significativas (Tabela 3).

Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Terra Alta

Indicador	Pará	RI Guamá	Terra Alta
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	16.258	8.027
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	121	80
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.183	2.295
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	44	72

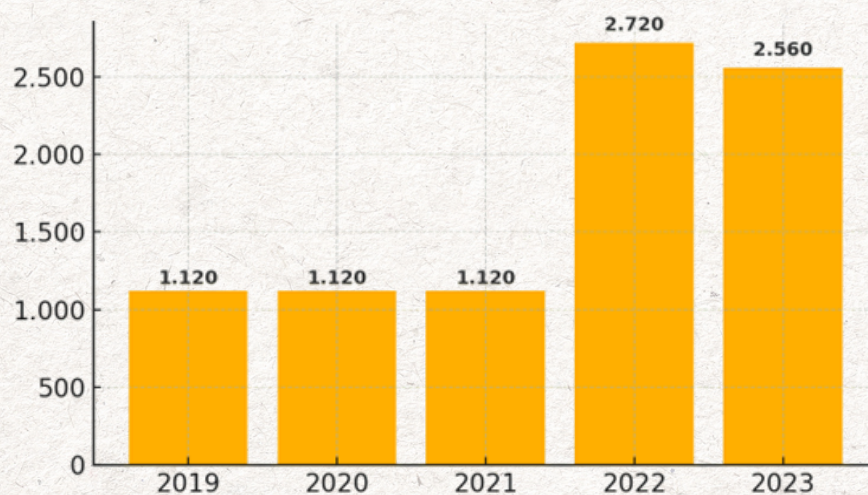
Fonte: IBGE, RAIS e CADUNICO.

3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Terra Alta

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

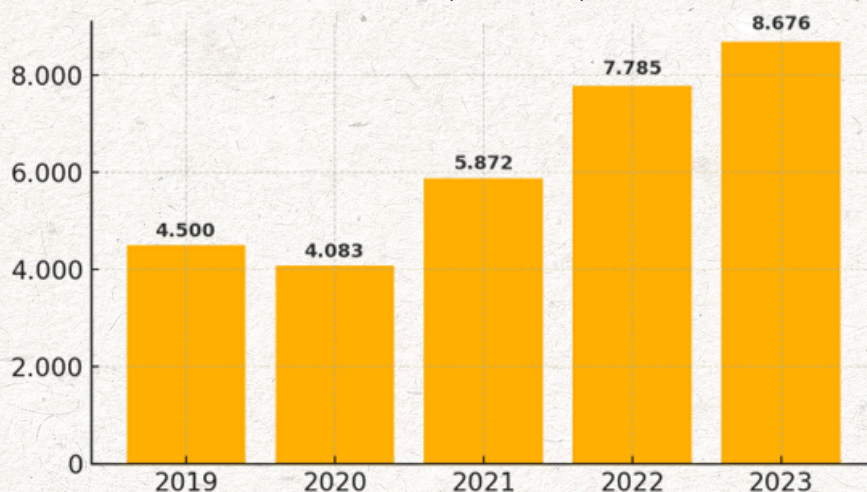
A cultura da mandioca permaneceu estável de 2019 a 2021, com produção anual de 1.120 toneladas. A partir de 2022, observou-se um crescimento expressivo, com a produção saltando para 2.720 toneladas, seguida de leve redução para 2.560 toneladas em 2023. Isso representa mais que o dobro da produção inicial. A elevação pode estar relacionada à valorização comercial do produto ou ao aumento da demanda local e regional. Ainda que discreto, o recuo em 2023 indica possível estabilização após pico produtivo (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Terra Alta



Fonte: IBGE.

Gráfico 2 - Evolução da Produção de Dendê (cacho de coco) por toneladas (2019-2023) Terra Alta



Fonte: IBGE.

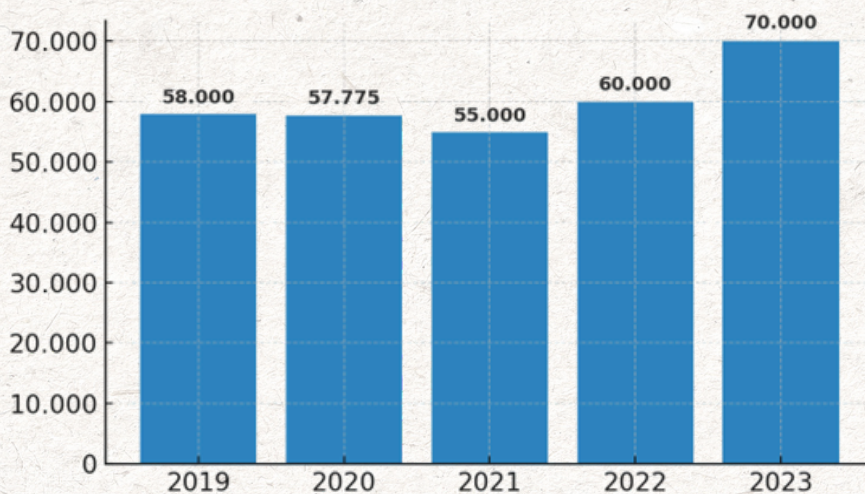
A produção de dendê em Terra Alta apresentou crescimento expressivo entre 2019 e 2023. Em 2019, foram colhidas 4.500 toneladas de cachos de coco, valor que caiu para 4.083 toneladas em 2020. A partir de 2021, houve retomada da produção com 5.872 toneladas, subindo para 7.785 em 2022 e atingindo 8.676 toneladas em 2023. O aumento total no período foi de 93%, o que demonstra a relevância crescente dessa cultura na matriz agrícola local. Essa tendência aponta para expansão da área plantada ou melhoria tecnológica (Gráfico 2).

3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Terra Alta

A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

O rebanho de galináceos apresentou leve queda entre 2019 e 2021, passando de 58.000 para 55.000 cabeças. Contudo, a partir de 2022 houve recuperação com 60.000 unidades e crescimento acentuado em 2023, atingindo 70.000. O aumento de 15 mil cabeças em dois anos sugere investimento no setor avícola. Esse crescimento pode indicar expansão do consumo interno ou maior integração com o mercado regional. A trajetória geral é positiva e tende a consolidar a avicultura como atividade relevante no município (Gráfico 3).

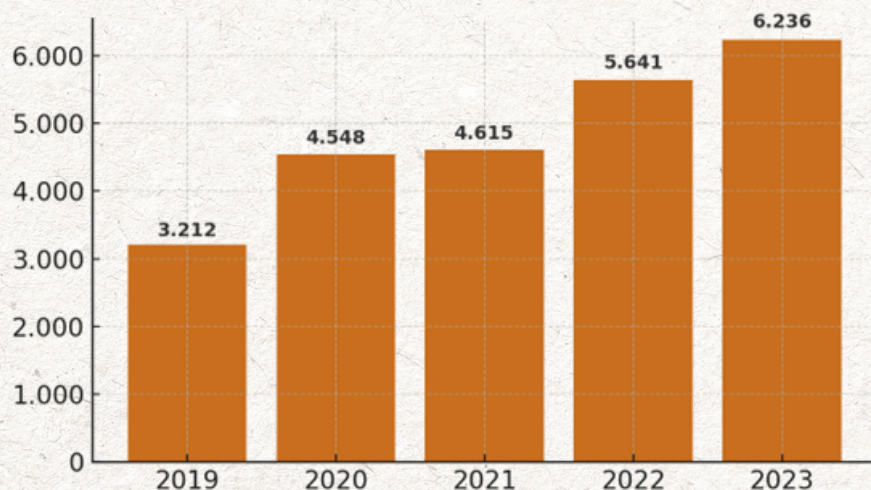
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Terra Alta



Fonte: IBGE.

No caso da bovinocultura, o rebanho passou de 3.212 cabeças em 2019 para 6.236 em 2023, quase dobrando no período. O crescimento foi contínuo, com destaque para os saltos registrados em 2020 e 2022. O aumento de 2.429 cabeças entre 2021 e 2023 reforça a intensificação dessa atividade pecuária. A bovinocultura vem ganhando espaço em Terra Alta, podendo estar relacionada à diversificação produtiva e à valorização da carne bovina. A evolução indica tendência de expansão contínua (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Terra Alta



Fonte: IBGE.



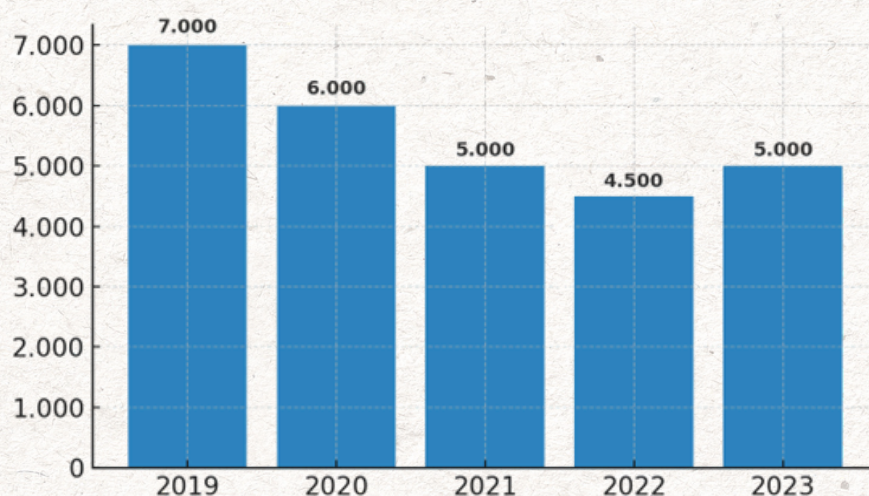
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Terra Alta

A agricultura desempenha um papel essencial no desenvolvimento econômico municipal, sendo base para o crescimento e a sustentabilidade. Vai além da atividade rural, integrando-se a outros setores e promovendo dinamismo econômico. Essa atividade gera empregos, movimenta cadeias produtivas e fortalece o comércio local. Também contribui para a segurança alimentar e inclusão social. Assim, representa uma oportunidade estratégica para o fortalecimento da economia local.

A criação de tambaqui em Terra Alta iniciou o período com 7.000 unidades em 2019, apresentando queda nos anos seguintes: 6.000 em 2020, 5.000 em 2021 e 4.500 em 2022. Em 2023, houve recuperação parcial, com retorno ao patamar de 5.000 unidades. A retração até 2022 pode ter ocorrido por questões de mercado, custo de produção ou condições ambientais. Apesar da leve recuperação, o cenário ainda é de retração em comparação ao início da série. Isso sugere necessidade de incentivo à piscicultura local (Gráfico 5).



Gráfico 5 - Evolução da espécie: Tambaqui (2019-2023) Terra Alta



Fonte: IBGE.

4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA TERRA ALTA

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Terra Alta, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortalecimento da atividade industrial e ao uso

eficiente e sustentável dos recursos naturais.

Em 2023, o município de Terra Alta registrou uma frota total de 1.897 veículos, somando licenciados e não licenciados, o que reflete um volume reduzido compatível com seu porte populacional. Na Região de Integração do Guamá, o total da frota alcançou 202.645 veículos, indicando maior concentração e circulação regional. Já no estado do Pará, a frota somou 2.620.297 veículos, evidenciando o peso da capital e de grandes centros urbanos na composição estadual. A diferença expressiva entre os níveis territoriais revela forte desigualdade na distribuição da frota. Esse indicador reflete padrões distintos de mobilidade, acesso a transporte e dinâmica econômica (Tabela 4).

Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Terra Alta

Indicador	Pará	RI Guamá	Terra Alta
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	202.645	1.897

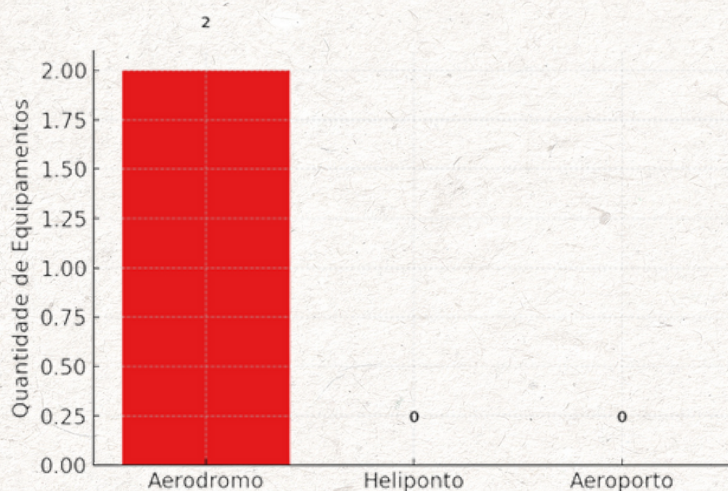
Fonte: DETRAN.



O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

A RI Guamá revela a presença exclusiva de dois aeródromos no território analisado, enquanto não há registro de helipontos ou aeroportos. Essa configuração evidencia uma infraestrutura aérea restrita e concentrada em pistas de pequeno porte (Gráfico 6).

Gráfico 6 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Guamá, Pará (2025)



Fonte: ANAC.

5

EVOLUÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS (RECEITA, DESPESA E FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS/FPM) - TERRA ALTA

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

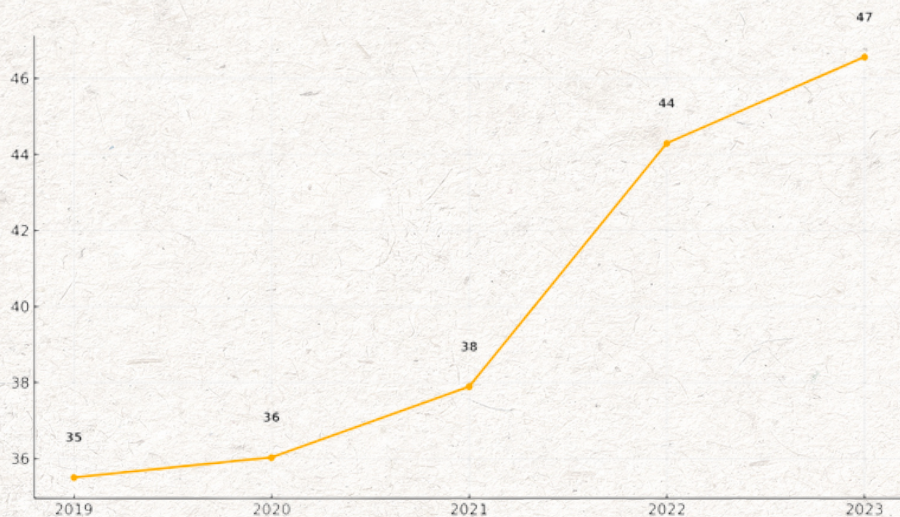
As informações sobre as finanças públicas têm origem

em fontes oficiais disponibilizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

Entre 2019 e 2023, a Receita Municipal de Terra Alta cresceu de forma constante, par-

tindo de R\$ 35 milhões em 2019 e alcançando R\$ 47 milhões em 2023. Houve aumento leve nos primeiros anos, com R\$ 36 milhões em 2020 e R\$ 38 milhões em 2021. Em 2022, a receita saltou para R\$ 44 milhões, seguido de novo crescimento no ano seguinte. O acréscimo total foi de R\$ 12 milhões no período analisado. A tendência revela fortalecimento fiscal e maior capacidade de arrecadação ou transferências (Gráfico 7).

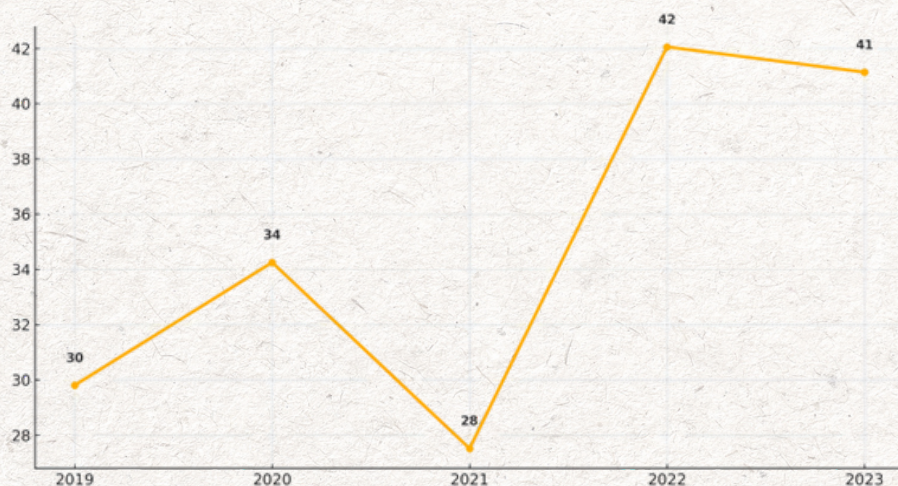
Gráfico 7 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Terra Alta (2019-2023)



Fonte: STN.

A Despesa Municipal de Terra Alta apresentou oscilações entre 2019 e 2023, iniciando em R\$ 30 milhões em 2019 e alcançando R\$ 41 milhões em 2023. Em 2020, houve elevação para R\$ 34 milhões, seguida de queda acentuada em 2021, quando o gasto recuou para R\$ 28 milhões. No ano de 2022, observou-se um salto significativo, com as despesas chegando a R\$ 42 milhões, o maior valor da série. Em 2023, houve ligeira redução, totalizando R\$ 41 milhões. A trajetória revela instabilidade nos gastos, com tendência de expansão nos anos finais (Gráfico 8).

Gráfico 8 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Terra Alta (2019-2023)



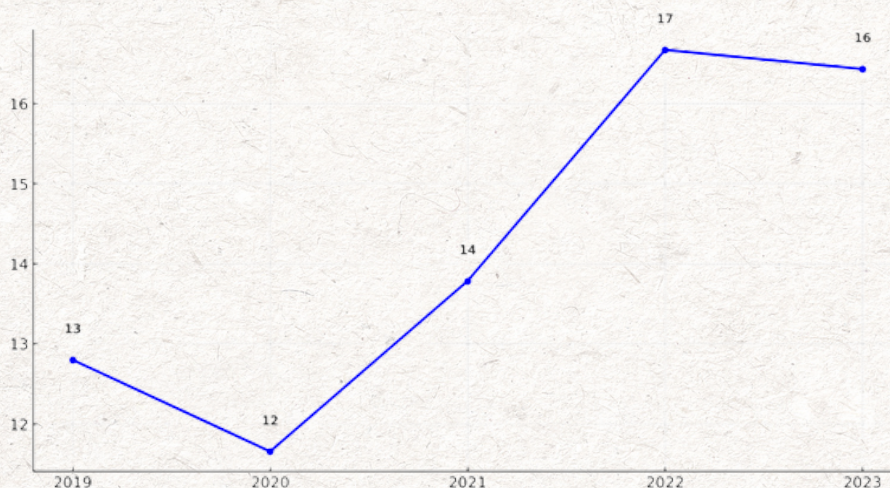
Fonte: STN.



O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

O FPM apresentou variações mais instáveis, iniciando com R\$ 13 milhões em 2019 e recuando para R\$ 12 milhões em 2020. Em 2021, houve recuperação para R\$ 14 milhões, seguida de forte alta em 2022, quando o valor chegou a R\$ 17 milhões. No entanto, em 2023, observou-se leve redução para R\$ 16 milhões. Apesar da oscilação, o saldo final é positivo, com acréscimo de R\$ 3 milhões no período. O FPM se mantém como fonte relevante de financiamento municipal (Gráfico 9).

Gráfico 9 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Terra Alta (2019-2023)



Fonte: STN.

6

SETOR DE TURISMO - TERRA ALTA

O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

Em 2023, o município de Terra Alta contou com apenas 1 empreendimento atuante no setor de turismo, vinculado à área de alimentação. Não foram registrados estabelecimentos nos segmentos de transporte, alojamento, aluguel de transportes nem em cultura e lazer. Esse número é extremamente reduzido quando comparado à Região de Integração do Guamá, que somou 275 empreendimentos no total, com destaque para alimentação (189) e alojamentos (40). No estado do Pará, o total alcançou 5.068 empreendimentos, evidenciando ampla estrutura turística em contraste com a fragilidade do setor em Terra Alta. O dado revela grande potencial inexplorado no município (Tabela 5).

Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Terra Alta (2023)

Indicador	Pará	RI Guamá	Terra Alta
Transporte - 2023	416	17	0
Alojamentos - 2023	829	40	0
Alimentação - 2023	3.178	189	1
Aluguel de transportes - 2023	498	21	0
Cultura e lazer - 2023	147	8	0
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	275	1

Fonte: RAIS.



No que diz respeito aos empregos gerados, Terra Alta registrou somente 1 vínculo formal no setor de turismo em 2023, também restrito à atividade de alimentação. A ausência de empregos nas demais categorias reflete a baixa diversificação e fragilidade da cadeia produtiva local. Na Região de Integração do Guamá, o número total de empregos formais foi de 1.255, com maior concentração em alimentação (845) e alojamentos (275). Em nível estadual, o setor empregou 39.305 pessoas, o que evidencia a expressiva participação do turismo na economia paraense. O cenário municipal aponta para oportunidades de desenvolvimento por meio da ativação desse setor (Tabela 6).

Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Terra Alta (2023)

Indicador	Pará	RI Guamá	Terra Alta
Transporte - 2023	6.520	50	0
Alojamentos - 2023	7.292	275	0
Alimentação - 2023	20.602	845	1
Aluguel de transportes - 2023	3.440	51	0
Cultura e lazer - 2023	1.451	34	0
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	1.255	1

Fonte: RAIS.

7 VOCAÇÕES ECONÔMICAS - TERRA ALTA

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.



A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHA), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHA foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	Terra Alta
Fabricação de equipamentos e acessórios para segurança pessoal e profissional	1,83E-04
Recuperação de materiais metálicos, exceto alumínio	6,39E-05
Fabricação de escovas, pincéis e vassouras	5,48E-05
Fabricação de massas alimentícias	8,56E-06
Facção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas	8,41E-06
Fabricação de outros produtos têxteis não especificados anteriormente	7,05E-06
Fabricação de conservas de frutas	4,09E-06
Fabricação de bijuterias e artefatos semelhantes	3,71E-06
Fabricação de artigos de serralheria, exceto esquadrias	2,99E-06
Fabricação de outros artefatos e produtos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes	2,83E-06

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Terra Alta são: Fabricação de equipamentos e acessórios para segurança pessoal e profissional; Recuperação de materiais metálicos, exceto alumínio.

Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública

Atividade	Terra Alta
Distribuição de energia elétrica	2,00E-06

As principais vocações econômicas do setor de serviços industriais de utilidade pública em Terra Alta são: Distribuição de energia elétrica.

Vocações Econômicas – Construção civil

Atividade	Terra Alta
Outras obras de acabamento da construção	1,70E-06
Obras de alvenaria	3,23E-07
Serviços de pintura de edifícios em geral	1,13E-07
Construção de edifícios	2,91E-08

As principais vocações econômicas do setor de construção civil em Terra Alta são: Outras obras de acabamento da construção; Obras de alvenaria.

Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	Terra Alta
Comércio varejista de plantas e flores naturais	3,93E-05
Comércio atacadista de frutas, verduras, raízes, tubérculos, hortaliças e legumes frescos	1,79E-05
Serviços de reboque de veículos	8,07E-06
Comércio varejista de animais vivos e de artigos e alimentos para animais de estimação	5,33E-06
Comércio varejista de produtos saneantes domissanitários	4,23E-06
Comércio varejista de hortifrutigranjeiros	2,83E-06
Manutenção e reparação de motocicletas e motonetas	2,80E-06
Comércio varejista de móveis	2,16E-06
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	1,84E-06
Comércio varejista de outros produtos não especificados anteriormente	1,21E-06

As principais vocações econômicas do setor de comércio em Terra Alta são: Comércio varejista de plantas e flores naturais; Comércio atacadista de frutas, verduras, raízes, tubérculos, hortaliças e legumes frescos.

Vocações Econômicas – Serviços

Atividade	Terra Alta
Outras atividades de prestação de serviços de informação não especificadas anteriormente	8,31E-06
Fabricação de móveis de outros materiais, exceto madeira e metal	5,55E-06
Cartórios	4,41E-06
Fotocópias	2,97E-06
Serviços de funerárias	1,27E-06
Atividades do Correio Nacional	1,03E-06
Carga e descarga	9,04E-07
Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas, sem entretenimento	7,05E-07
Bancos múltiplos, com carteira comercial	5,90E-07
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, intermunicipal, interestadual e internacional	3,90E-07

As principais vocações econômicas do setor de serviços em Terra Alta são: Outras atividades de prestação de serviços de informação não especificadas anteriormente; Fabricação de móveis de outros materiais, exceto madeira e metal.

Vocações Econômicas – Agropecuária

Atividade	Terra Alta
Criação de outros animais não especificados anteriormente	1,16E-02
Horticultura, exceto morango	8,22E-03
Cultivo de açaí	4,84E-04
Atividades de apoio à agricultura não especificadas anteriormente	3,96E-05
Cultivo de frutas de lavoura permanente não especificadas anteriormente	2,39E-05
Criação de bovinos para leite	9,31E-06
Atividades de apoio à pecuária não especificadas anteriormente	5,00E-06
Criação de frangos para corte	4,38E-07
Serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita	1,95E-07
Criação de bovinos para corte	1,17E-07

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em Terra Alta são: Criação de outros animais não especificados anteriormente; Horticultura, exceto morango.



Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: < <https://www.gov.br/anac/pt-br> >. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – **Frota de Veículos**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/> >. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc> >. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025: Disponível em: < https://cecad.cidadania.gov.br/tab_cad.php >. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** < <http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home> >. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: < <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php> >. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Terra Alta-PA 2022. Disponível em: < <https://tinyurl.com/5n8wjua2> >. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. < <http://www8.receita.fazenda.gov.br/> >. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: < <https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf> >. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

